

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

1 - DA DENOMINAÇÃO, DA PERSONALIDADE JURÍDICA E OBJETIVOS

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, instituída com fundamento na Lei nº 5.831, de 7 de dezembro 1972, registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob o nº 03.826773, é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira, que tem por objetivo viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável do Agronegócio Brasileiro por meio de geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias, em benefício da sociedade e também dar apoio técnico e administrativo a órgãos e entidades do Poder Executivo, com atribuição de formulação, orientação e coordenação das políticas de ciência e tecnologia no setor agrícola.

2 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

A Contabilidade da Embrapa, a partir de 01/01/92, foi incorporada ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI de forma total, sendo os Balanços de suas Unidades Gestoras, consolidados no Órgão 22202 - Gestão 13203 - Embrapa. A sua escrituração está mantida em registros permanentes, em obediência aos preceitos definidos pela legislação comercial e aos princípios fundamentais de contabilidade, observados os critérios contábeis uniformes no tempo, com registro das mutações patrimoniais segundo o princípio da competência.

3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas em conformidade com os dispositivos constantes do art. 176 da Lei 6.404/76.

4 - ATIVO CIRCULANTE

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulantes.

a) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras dos recursos provenientes da arrecadação das Unidades foram realizadas pela UG 135041- SNT, obedecendo ao disposto no Art. 2º do Decreto-Lei nº 1.290, de 03/12/73.

b) Créditos em Circulação

Nos créditos em circulação merecem destaque os recursos especiais a receber, no valor de R\$ 154.514.864,80, composto pelas seguintes contas:

-Recursos a Receber de Convênios.....	R\$	532.422,19
-Limite de Saque com Vinculação de Pagamento.....	R\$	44.199.560,03
-Recursos a Receber para pagamento de RP.....	R\$	109.782.882,58

c) Adiantamentos Concedidos a Unidades e Entidades

Cabe destacar que o adiantamento concedido ao IICA consta apenas o valor de R\$ 619.559,82, destinado à contratação de consultoria nacional e estrangeira, no âmbito do empréstimo BIRD 4169/BR e BID 1595 - OC/BR, cujos valores serão baixados a partir das prestações de contas apresentadas mensalmente pelo IICA.

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Esta provisão não foi constituída porque na análise realizada nos créditos a receber, não se observou nenhuma declaração de insolvência dos devedores, em sentença emanada do poder judiciário.

Em caso de eventuais perdas, os créditos correspondentes serão baixados a débito de despesas operacionais, em conformidade com o Regulamento do Imposto de Renda (RIR/99 Artigos 340 e 341 e Art. 24, §§ 2º a 4º da IN SRF nº 93/97), os quais definem os procedimentos para a pessoa jurídica tributada pelo lucro real.

e) Estoques

Os estoques de materiais de consumo estão demonstrados pelo custo médio ponderado de aquisição (Art. 295 - RIR/99) e os estoques de animais nascidos nas Unidades Operacionais, avaliados de conformidade com a Instrução de Serviço DRM 010/92, de 07/05/92, publicada no BCA nº 19, de 11/05/92.

Estas contas estão escrituradas e inventariadas em nível de Unidades Centrais e Descentralizadas, representadas pelos saldos abaixo:

Estoques para Alienação.....	R\$	4.393.116,97
Estoques de Produtos para Pesquisa.....	R\$	6.300.652,41
Importações em Andamento.....	R\$	53.571,01
Estoques Internos - Almoxarifado	R\$	13.237.475,32
Total dos Estoques	R\$	23.984.815,71

f) Valores Pendentes a Curto Prazo

Esta conta apresenta o valor de R\$ 1.384.160,73, referente à parcela de recursos financeiros liberada pelo órgão setorial de programação financeira, que não foi utilizada durante o exercício pelas unidades, sendo registrado pelo processo automático como antecipação de sub-repasse no exercício seguinte.

5 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

O Realizável a Longo Prazo representa todos os créditos e direitos a receber após o exercício seguinte, merecendo destaque o valor de R\$ 1.437.624,31, consignado na conta Duplicatas e Títulos em Contencioso.

6 - COMPOSIÇÃO DO ATIVO PERMANENTE

O Ativo Permanente está assim distribuído:

Investimentos.....	R\$			4.092.500,78
Imobilizado				
Custo dos Bens.....	R\$	810.440.593,65		
(-) Deprec. e Amortizações Acum.	R\$	405.907.507,08	R\$	404.533.086,57
Diferido				
Projetos e Softwares.....	R\$	532.008,10		
(-) Amortizações.....	R\$	489.519,71	R\$	42.488,39
Total do Ativo Permanente.....	R\$			408.668.075,74

a) Investimentos

Os investimentos da Embrapa são realizados na forma de participação societária em empresas estaduais de pesquisa agropecuária, assistência, extensão rural e difusão de tecnologia, necessárias a consecução do seu objeto social. Esses investimentos foram avaliados pela sistemática do custo corrigido, ou seja, os valores dos investimentos acrescidos da correção monetária até 31/12/95, conforme legislação pertinente. Por se tratar de investimentos considerados não relevantes, por não atenderem aos dispositivos do parágrafo único do Art. 247 da Lei nº6.404/76, a empresa ficou desobrigada da avaliação pelo método da equivalência patrimonial. Segue abaixo a composição dos mesmos:

Participação Acionária da Embrapa no Capital Social de Empresas Associadas

EMPRESAS DE CAPITAL FECHADO	AÇÕES COM DIREITO A VOTO			AÇÕES S/ DIREITO A VOTO			TOTAL DA PARTIC. ACIONÁRIA CONTÁBIL EM 31.12.2007 (R\$)
	Quantidade	Tipo	Part. %	Quantidade	Tipo	Part%	
- Emp. Baiana de Desenv. Agríc. - EBDA	631.059	ON	33,32	-	-	-	1.107.201,09
- Emp. Est. de Pesq. Agropec. da Paraíba S/A EMEPA/PB	1.354.917	ON	45,00	-	-	-	1.008.388,70
- Emp. de Pesq. Agropec. e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina S/A - EPAGRI	5.554.778	ON	9,27	-	-	-	962.475,19
- Emp. Mato-Grossense de Pesq. Assist. e Extensão Rural S/A - EMPAER/MT	150.661	ON	2,56	-	-	-	277.619,56
- Emp. de Pesq. Agropec. do Rio Grande do Norte S/A - EMPARN	928.997	ON	49,00	-	-	-	381.392,16
- Emp. de Assist. Téc. e Ext. Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER	10	-	-	-	-	-	98,10
TOTAL.....							3.737.174,80

Fundo

FND..... R\$ 120.582,67

Outros Investimentos

Títulos e Valores R\$ 234.743,31
Total dos Investimentos R\$ 4.092.500,78

b) Imobilizado

Está demonstrado pelo valor de incorporação dos bens recebidos da União, pelo custo de aquisição e/ou construção para os bens adquiridos após a constituição da Empresa, e pelos valores incorporados pelas doações recebidas, acrescidos da correção monetária até 31/12/95, menos a depreciação acumulada, cujos percentuais de depreciação foram aplicados pelo método linear, de conformidade com as normas fiscais vigentes.

c) Diferido

O Diferido corresponde à aplicação de recursos em projetos e softwares, e estão sendo amortizados à taxa de 20% a.a., conforme legislação pertinente.(IN-SRF N°04/85).

7 - RECONHECIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

As Receitas e Despesas da Embrapa no exercício de 2007 foram incluídas na apuração do resultado do período em que ocorreram, em conformidade com o Princípio da Competência.

8 - EFEITOS INFLACIONÁRIOS

Não foi efetuada a correção monetária dos valores que compõem o ativo permanente e o patrimônio líquido, em obediência à Lei nº 9.249 de 26.12.95, Art. 4º, a qual revogou a correção monetária das demonstrações financeiras.

9 - PASSIVO CIRCULANTE

O passivo a curto prazo, com vencimento até o exercício seguinte, está demonstrado no balanço como circulante, cabendo destacar as seguintes obrigações relevantes :

a) Recursos da União

Nesta conta está registrado o passivo da empresa referente Recursos Fiscais, Recursos Previdenciários, Recursos Fiscais Estadual/Municipal e Recursos da GFIP, totalizando R\$ 4.306.495,06.

b) Plano de Previdência e Assistência Médica

Nesta conta está consignado o valor de R\$ 4.525.181,87, referente a contribuições de servidores, retidas em folha de pagamento, para posterior recolhimento à Ceres Fundação de Seguridade Social.

c) Diversos Consignatários

Nesta conta está consignado o valor de R\$ 575.073,64, referente à retenção em folha de pagamento de recuperações de despesas/receitas da venda de produtos a funcionários, para posterior repasse às unidades.

d) Obrigações a Pagar

Na conta *Obrigações a Pagar* cabe destacar a conta *Fornecedores*, que abriga *Fornecimento de Bens e Serviços* no valor de R\$ 13.658.795,82 e *Convênios a Pagar*, no valor de R\$ 1.874.976,70. Quanto ao valor de R\$ 58.957.525,13, consignado na conta *Recursos Especiais a Liberar*, refere-se à inscrição de restos a pagar processados e não processados, registrados automaticamente pelo SIAFI, no encerramento do exercício de 2007.

e) Valores Diferidos

Esta conta apresenta o valor de R\$ 1.552.769,19, referente à parcela de recursos financeiros colocados à disposição das unidades, pelo *Órgão Setorial de Programação Financeira*, que não foi utilizada durante o exercício, sendo constituída como antecipação de repasse e sub-repasse no exercício seguinte.

10 - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Está consignado na conta *Operações de Crédito - Externa*, por força do parágrafo único do artigo 1º do Decreto nº 5.994, de 19/12/2006, o valor de R\$ 1.922.928,09, que representa o empréstimo internacional nº BID 1595/OC-BR, o qual foi firmado em 17/7/2006, entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e a República Federativa do Brasil, executado pela Embrapa, cujos encargos financeiros vencerão em 15 de dezembro e 15 de junho de cada ano a uma taxa de juros informada semestralmente pelo BID de acordo com a sua política e mais uma comissão de permanência de 0,25% a.a.

Com referência aos saldos atualizados, no valor de R\$ 142.787.469,91, dos contratos de empréstimos totalmente desembolsados, tais como, BID 671-OC/BR, 878-SF/BR, BID 760-SF/BR e BIRD 4169/BR, foram transferidos para o Ministério da Fazenda, representado pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, em consonância com o artigo 1º do Decreto nº 5.994/2006.

11 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Subscrito e Integralizado da Embrapa é de R\$ 62.000.000,00 (sessenta e dois milhões de reais), cujo montante pertence integralmente à União, podendo ser alterado nos termos do art. 10 do Estatuto da empresa, conforme abaixo:

- I - Participação de pessoas jurídicas de direito público interno, bem como de entidade da administração indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, sendo reservada à União, em qualquer hipótese, manter a participação mínima de 51% do Capital Social, com direito a voto, sendo-lhe garantido sempre, em todas as emissões de ações, manter essa situação;

II - Incorporação de lucros, reservas e recursos que a União destinar para esse fim;

III - Reavaliação de Ativos.

12 - RESERVAS

- a) Reserva de Correção Monetária do Capital - constituída pela Correção Monetária das contas do Permanente e do Patrimônio Líquido. Todavia, a partir de 1996, essa prática foi extinta (Lei nº 9.249 de 1995, Art. 4º, Parágrafo Único).
- b) Reservas de Doações e Subvenções para Investimentos - constituída pelas subvenções para investimentos e as doações feitas pelo poder público (Art. 443 do RIR-Decreto nº 3.000 /99).
- c) Reserva de Transferência para Aumento de Capital - constituída pelo saldo dos empréstimos internacionais, transferidos para o Ministério da Fazenda, representado pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, em cumprimento ao art. 1º do Decreto nº 5.994/2006, de 19/12/2006.
- d) Reserva de Correção Monetária do Ativo Imobilizado Decreto Lei nº 1.598/77 - constituída pela correção monetária das Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 1978 (Art. 55 do Decreto Lei n.º 1.598/77).
- e) Resultado da Correção Monetária Complementar - Lei nº 8.200/91 - constituída pelo saldo credor da diferença IPC/BTNF (Lei nº 8.200/91, Art. 3º).

O saldo das contas de Reservas tem como posição em 31/12/2007, os seguintes valores:

Reservas de Capital

Reserva de Transferência para Aumento de Capital.....	R\$	142.787.469,91
Reserva de Correção Monetária do Capital.....	R\$	11.764.824,00
Reservas de Doações e Subvenc. P/ Investimentos.....	R\$	244.781.898,79
Reserva C.M. Ativo Imob. DL 1.598/77.....	R\$	100.641.876,35
Sub Total	R\$	499.976.069,05
Outras Reservas		
Resultado Corr.Monet. Compl.Lei 8.200/91.....	R\$	1.064.883,62
Total das Reservas	R\$	501.040.952,67

13 - PREJUÍZO CONTÁBIL DO EXERCÍCIO

O resultado operacional do exercício de 2007 apresentou um prejuízo contábil, no valor de R\$ 15.292.433,41, decorrente dos registros contábeis na apropriação de despesas com depreciação e amortização de bens, no valor de R\$ 32.173.508,29.

Este prejuízo foi absorvido pela conta Reservas de Capital, em obediência aos preceitos da Lei nº 6.404/76, Art. 200, Inciso I e no RIR-Decreto nº 3.000/99, Art.443, Inciso I.

SILVIO CRESTANA
Diretor-Presidente
CPF.: 932.363.288-00

JOSÉ GERALDO EUGENIO DE FRANÇA
Diretor
CPF.: 098.848.824-87

TATIANA DEANE DE ABREU SA
Diretora
CPF.: 019.362.472-91

KEPLER EUCLIDES FILHO
Diretor
CPF.: 158.087.266-20

JOSÉ JOÃO REIS
Chefe do Depto. de Admin. Financeira - DAF
CPF.: 179.074.541-15

FRANCISCO GELSON HOLANDA CAVALCANTE
Contador - CRC - DF. 003.742/O-1
CPF.: 054.826.401-59